



# Psicodiagnóstico Interventivo: Avaliação do Nível de Ansiedade em Crianças

Rodrigo Trapp, Vanessa Heck e Clarissa Trentini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS - Programa de Pós-Graduação em Psicologia

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A avaliação psicológica abrange uma das mais relevantes competências do psicólogo e envolve a aplicação de conhecimento teórico no entendimento do funcionamento psicológico de pessoas ou grupos, em relação a uma demanda específica de compreensão e previsão do comportamento. O termo avaliação psicológica é usado para descrever um conjunto de procedimentos que tem por objetivo coletar dados para testar hipóteses clínicas, produzir diagnósticos, descrever o funcionamento de indivíduos ou grupos e fazer previsões sobre comportamentos ou desempenho em situações específicas. A avaliação psicológica que tem uma finalidade clínica chama-se psicodiagnóstico. Dentre as principais definições de psicodiagnóstico está a de Cunha que entende o processo como científico, limitado no tempo e que utiliza recursos disponíveis, a critério de cada caso e de acordo com os objetivos em questão. O psicodiagnóstico interventivo pressupõe o uso de intervenções para além da avaliação (diagnóstica) durante o processo.

Este trabalho tem como objetivo avaliar o nível de ansiedade (normal ou patológico) de crianças atendidas nessa modalidade de psicodiagnóstico.

## MÉTODO E INSTRUMENTOS

Foram avaliadas quatro crianças com queixas de ansiedade trazidas para avaliação psicodiagnóstica pelos pais. Os instrumentos utilizados para tal foram o Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência (Child Behavior Checklist – CBCL), a Escala Spence de Ansiedade Infantil (Spence Children’s Anxiety Scale – SCAS – versão para pais) e a lâmina número oito do Teste de Apercepção Infantil (Children Apperception Test – CAT-A), que avalia a relação familiar e as angústias advindas dessa relação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que todas as crianças apresentaram índices elevados de ansiedade tanto no CBCL quanto na SCAS. Em relação à lâmina 8 do CAT-A, algumas crianças demonstraram intensa angústia no convívio familiar, corroborando tanto os resultados obtidos nos instrumentos aplicados quanto as queixas de ansiedade relatadas pelos pais. Esses achados estão de acordo com o ocorrido na maioria dos encaminhamentos de crianças para AP.

## ILUSTRAÇÃO

Quatro crianças foram avaliadas no total. Os dois casos a seguir foram escolhidos para serem utilizados como ilustração.

**CASO 1 (Fabiana)** - Queixa de ansiedade trazida pelos pais. No CBCL obteve escore em nível clínico para “Problemas de Ansiedade”. No SCAS-PAIS obteve escore acima da média para “Ansiedade de Separação”.

**Lâmina 8 no CAT:** *É do macaco... Um macaco e os 7 anões. A mamãe, o papai e os dois filhos foi na pracinha, mas aí o filhinho não queria fazer xixi, ele tava segurando e aí fez xixi na calça; Aí a vovó disse que ele não tinha roupa e ficava o tempo inteiro assim, mijado! Ontem foi a páscoa, ganhei um monte de coisas e o Gustavo também e fui em um monte de lugar. Aí fim. O nome da estória é macaco João Pedro. [Como o macaco se sentiu?] Ele ficou tão assado do xixi que morreu.*

**CASO 2 (Angélica)** - Queixa de ansiedade trazida pelos pais. No CBCL obteve escore em nível clínico para “Problemas de Ansiedade”. No SCAS-PAIS obteve escore acima da média para “Fobia Social”, “Medo de Danos Físicos ou Fobia Específica”.

**Lâmina 8 no CAT:** *A mulher que está com um brincão. Ela está com os olhos fechados apontando para o filho não fazer isso, isso, isso... E a mãe estava xingando o macaquinho que ele estava fazendo coisa errada. Ele estava quase chorando. Não gostou porque a mãe estava xingando ele e fim.*

## CONTATOS

E-mail: rodrigoTrapp2@gmail.com  
vanessaheck@uol.com.br  
clarissatrentini@terra.com;br

## AGRADECIMENTOS

